



# INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Fevereiro 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

## MERCADO BRASILEIRO

A safra de grãos só começa no 2º semestre e os produtores brasileiros já estão antecipando as compras de fertilizantes potássicos e migrando para fontes alternativas de fosfatados, devido aos altos preços do MAP. Em 2024, outros fosfatados, com exceção do MAP, foram importados em volume 28% superior à 2023. No complexo NPK, os fosfatados seguem com a oferta restrita. Os nitrogenados estão em alta no 1º trimestre do ano, enquanto os preços de potássicos começam a se ajustar à maior demanda.

### N Nitrogenados

O ciclo de alta nos preços deve começar a perder força a partir de mar/25. A normalização do suprimento de gás natural no Irã e os altos estoques no Brasil devem segurar novos aumentos.

### P Fosfatados

Compras estratégicas da Índia e uma boa demanda americana tem ajudado a sustentar os preços. No Brasil, produtores estão antecipando volumes de SSP e TSP para a safra verão 25/26.

### K Potássicos

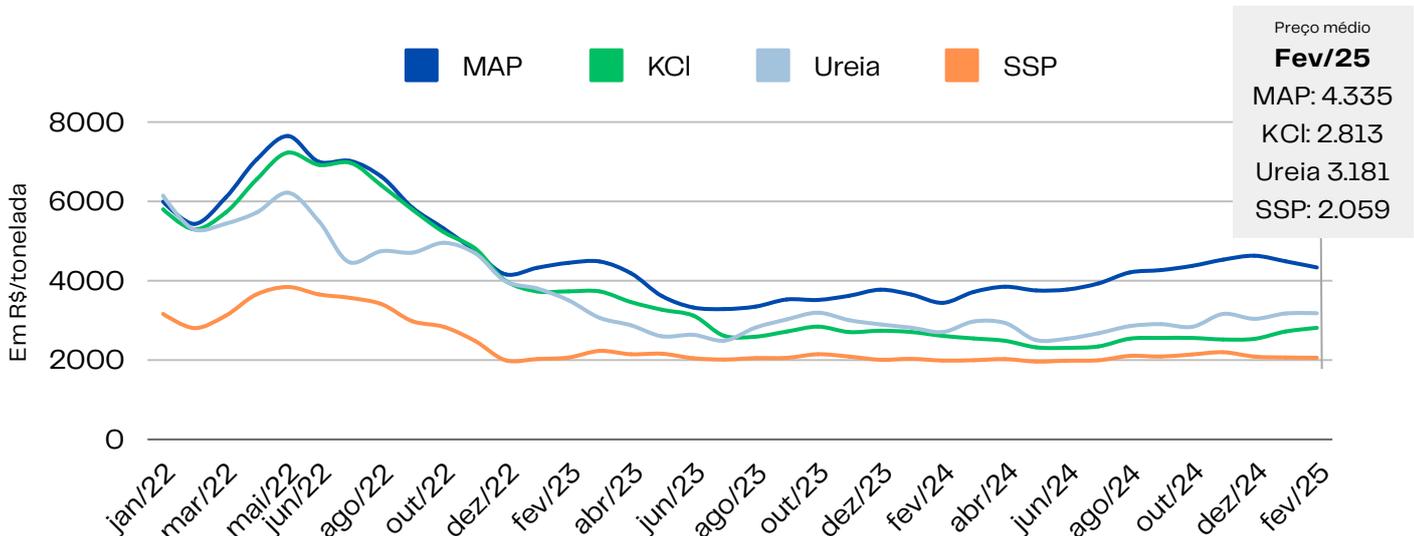
A tendência é de alta devido a forte demanda. Grandes players têm aproveitado os preços mais baixos para comprar. Com isso, a oferta e demanda vem se ajustando.

## PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada

	Atual	Variação (%)		
	21/02/25	Semanal	Mensal	Anual
MAP	4514.5	↑ 6%	↓ 2%	↑ 15%
SSP	2144.7	↑ 4%	↑ 3%	↑ 4%
Ureia	3283.9	↑ 5%	→ 1%	↑ 12%
KCl	2941.7	↑ 7%	↑ 7%	↑ 5%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.  
MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

## RELAÇÃO DE TROCA

**Avalia o poder de compra dos produtores rurais.**

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra. Reflete a capacidade de compra, ou seja, a quantidade de produto agrícola necessária para adquirir o insumo.

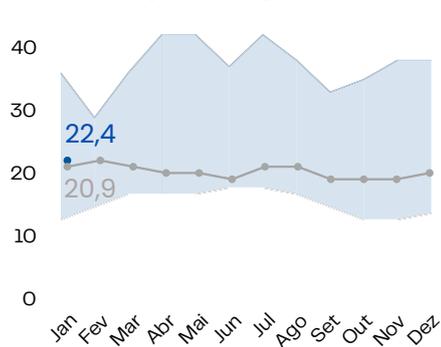
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

### Soja

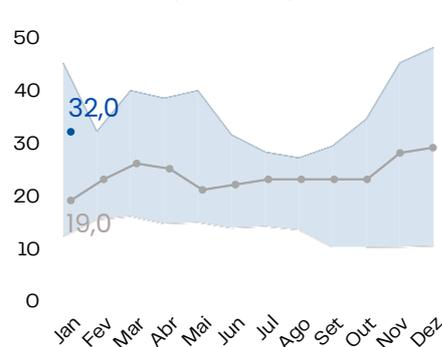
x KCl (scs/ton)



Apesar da leve piora em relação ao final de 2024, a relação de troca se mantém em bons patamares e na média dos últimos 5 anos.

### Arroz

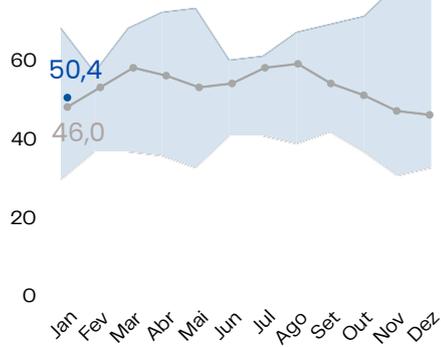
x Ureia (scs/ton)



O preço do cereal mais baixo e as cotações mais altas da ureia, deixam o momento desfavorável em relação ao mesmo período do ano passado.

### Milho

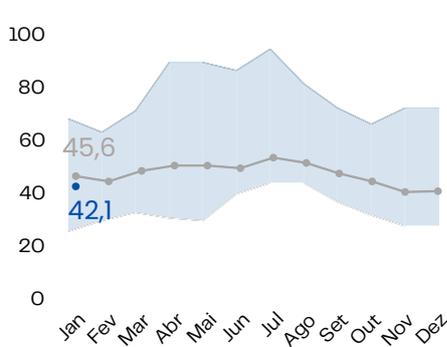
x Ureia (scs/ton)



O aumento dos preços da ureia não acompanhado pelo cereal piora a relação, que está mais desfavorável do que o último trimestre de 2024.

### Milho

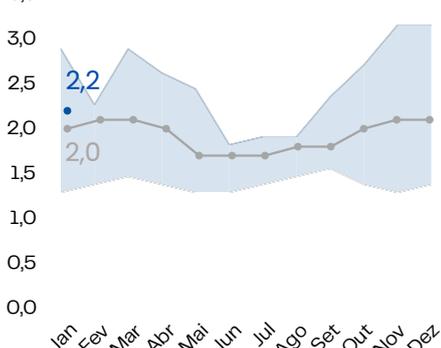
x KCl (scs/ton)



Os bons preços do KCl ajudam a manter a relação de troca favorável e dentro da média. O poder de compra em jan/25 ficou melhor do que o observado em jan/24.

### Trigo

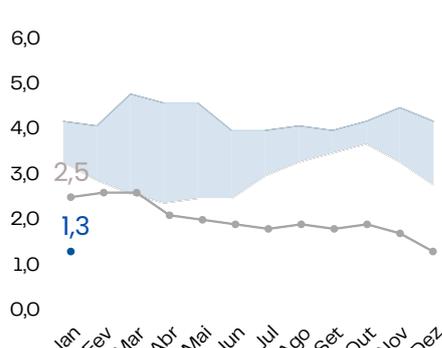
x Ureia (scs/ton)



Os preços mais altos da Ureia desfavoreceram a relação de troca. Altas recortes no mercado do trigo podem amenizar os efeitos nos próximos meses.

### Café Arábica

x Ureia (scs/ton)



Mesmo com aumento nos preços da ureia, a relação de troca permanece bem abaixo da média devido aos recordes históricos nos preços do grão.

## COMERCIALIZAÇÃO

O produtor conseguiu agilizar bem a aquisição de insumos para a 2ª safra de milho, apesar do início lento das negociações. Atualmente, as compras estão praticamente encerradas visto que o plantio tem avançado nas regiões produtoras.

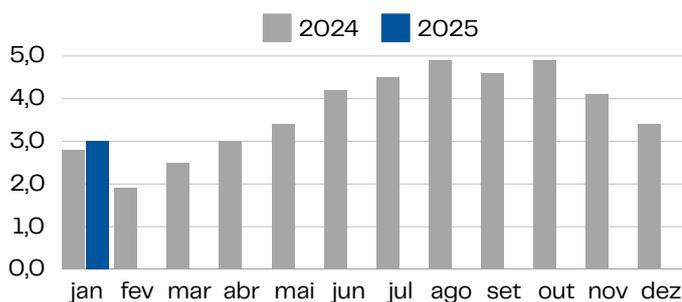
A perspectiva é que as entregas de fertilizantes tenham fechado o ano de 2024 perto do volume recorde entregue em 2021 (45,8 milhões de toneladas). Até novembro, foram entregues 42,0 milhões de toneladas. Desse volume, mais de 95% foi importado (40,9 milhões de toneladas).

## IMPORTAÇÃO

O Brasil importou 44,3 milhões de toneladas em 2024, quebrando o recorde de 2021, com um volume 7% acima. O total também foi 8% maior do que 2023. O ano de 2025 começou aquecido, com 3,0 milhões de toneladas importadas no mês de janeiro. Chama a atenção a entrada de MAP - 97% maior que o mesmo período do ano anterior.

### Importações totais

Em milhões de toneladas

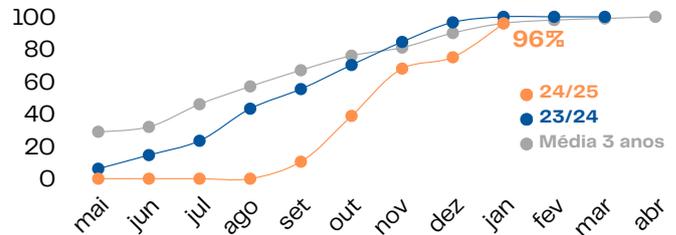


Fonte: Comex Stat. Dados até Janeiro/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

## Milho 2ª Safra

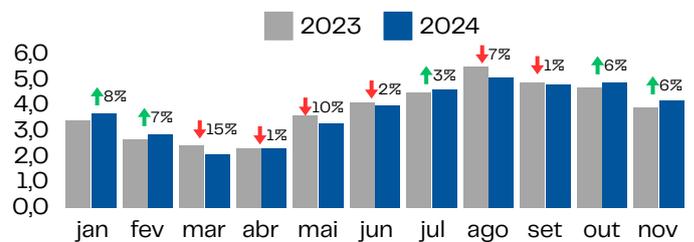
Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea  
Média das praças pesquisadas.  
Média 3 anos: safras 20/21, 21/22 e 22/23.

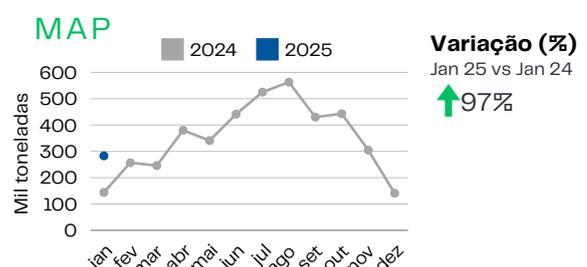
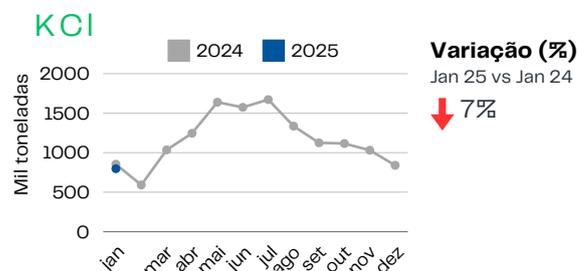
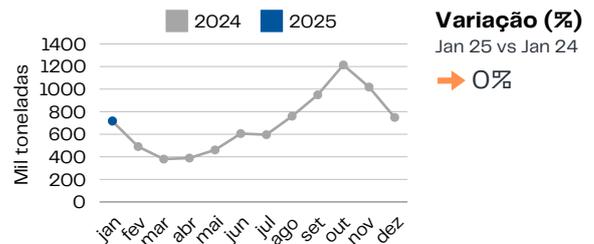
## Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton - Variação entre os anos



Fonte: ANDA

## Ureia



## ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



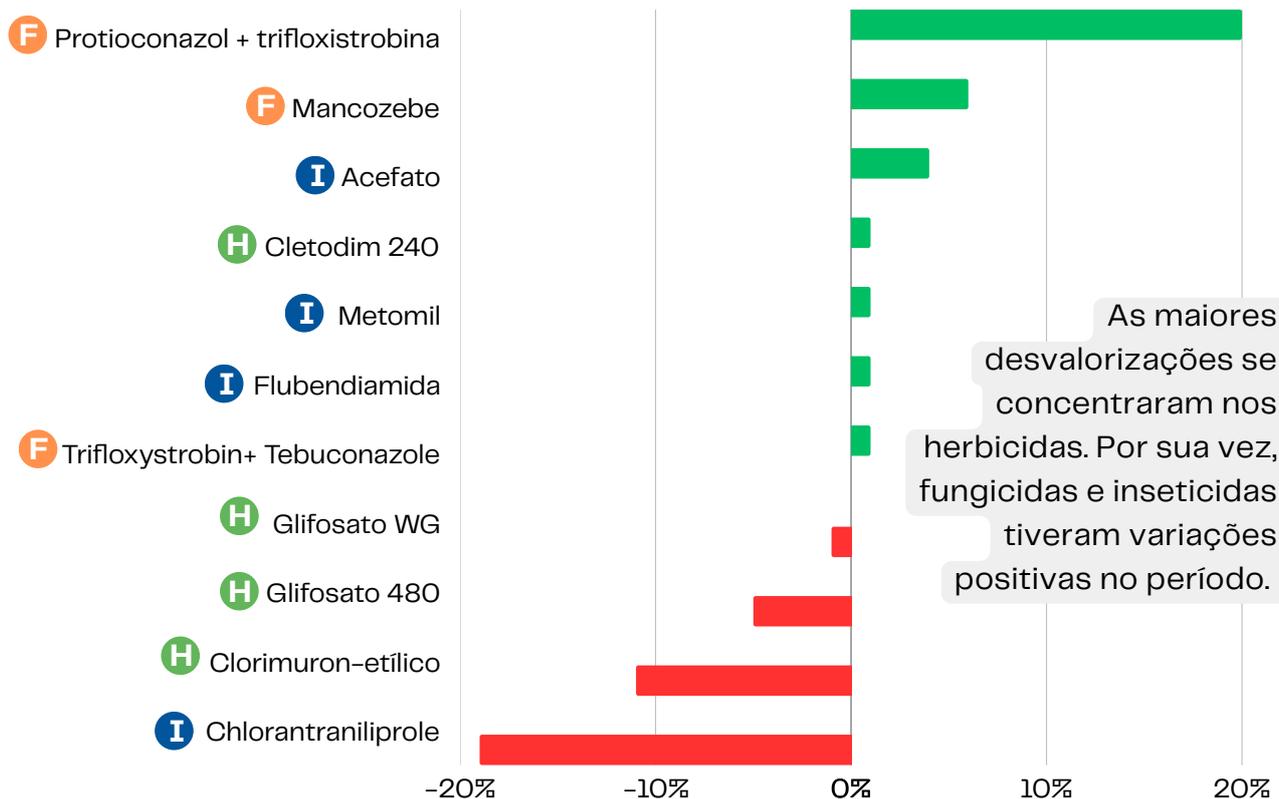
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

## PREÇOS NACIONAIS

Varição entre os preços mensais (%)  
janeiro 25 vs. dezembro 24

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

**H** Herbicidas **I** Inseticidas **F** Fungicidas



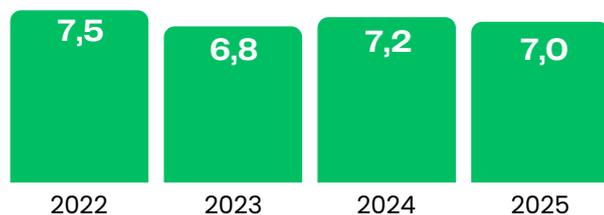
## O IMPACTO DA ALTERAÇÃO DO ICMS SOBRE FERTILIZANTES

Nos últimos anos, o Brasil passou por uma revisão na cobrança de impostos sobre o mercado de fertilizantes importados, elevando os custos do produtor rural. A maioria dos estados adotaram as diretrizes do Convênio ICMS N°26/2021, que introduziu a alíquota crescente de 1% em 2022 até 4% em 2025, com exceção do estado da BA, que adotou alíquota fixa de 4% e dos estados do ES, SC e AL que decidiram não cobrar ICMS.

### Sem efeitos na ampliação da produção doméstica

Produção nacional de fertilizantes cai em 2023 e deve permanecer estagnada em 2025

Em milhões de toneladas



Fonte: Stonex, ANDA. Estimativa e Projeções: E2+.

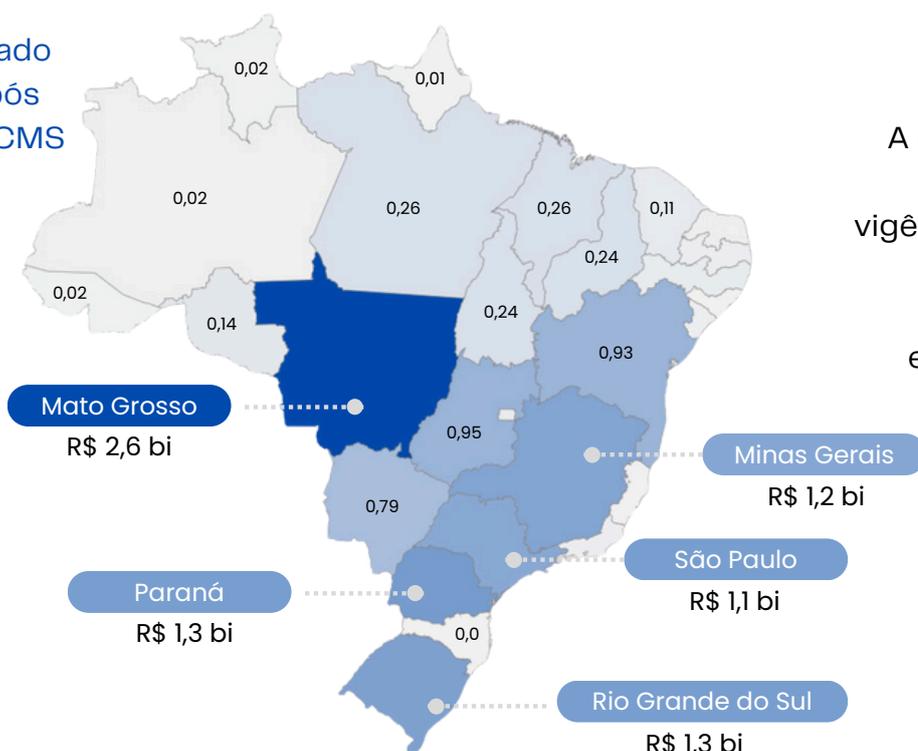
As projeções de produção, elaboradas a partir do consumo aparente, demonstram que o aumento do imposto não parece ter melhorado a competitividade da indústria nacional, argumento utilizado para a implementação da medida. Por outro lado, adicionou custos ao produtor.

### R\$11,7 bilhões em ICMS entre 2022 e 2025

custos pagos pelos produtores rurais

Considerando o ano base de 2022, o mapa revela a magnitude dos custos acumulados de ICMS por UF sobre fertilizantes importados. Os maiores impactos estão concentrados, principalmente, nos estados com maior produção agropecuária.

Valor estimado de ICMS após Convênio ICMS N°26/2021 (R\$ bi)



A CNA defende que, após o prazo de vigência (31/12/2025), o dispositivo seja revogado pelos estados e pelo DF.

Fontes: Secex, StoneX, Anda e CNA. Elaboração e Cálculos: E2+.

[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br)



[inteligencia@cna.org.br](mailto:inteligencia@cna.org.br)



## EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA  
DE MERCADO



Campo Futuro